

Comentário Mensal

Performance de abril

O livro de juros foi o principal destaque positivo no mês, principalmente com as posições aplicadas em países emergentes e desenvolvidos selecionados. Do lado negativo a posição em Dólar vs. Real foi o principal detrator.

Perspectivas para maio

O mês de abril foi marcado por um acirramento adicional das incertezas impostas ao cenário global pela política comercial do novo governo americano. O plano de tarifas sobre importações anunciado pelo governo Trump em 02 de abril foi muito mais severo do que esperado elevando potencialmente a tarifa efetiva de importações pelos EUA para próximo a 20%, níveis não observados desde os anos 1930. Adicionalmente, a tarifa para cada país será composta por um nível mínimo de 10% e outro nível excedente que será determinado por negociações bilaterais até 09 de julho, estendendo a incerteza sobre as características e os impactos desse programa por pelo menos mais dois meses. Como já destacamos anteriormente, vemos o aumento de alíquotas tarifárias como um choque adverso de oferta, resultando em um aumento temporário de preços e queda mais duradoura de atividade econômica. A esse impacto, no entanto, deve ser adicionado o efeito contracionista de um aumento relevante da incerteza econômica tanto pelo aperto de condições financeiras como pelo atraso de decisões de consumidores e empresas já que afeta diretamente a composição de amplas cadeias globais de produção.

Onde vemos oportunidades de investimento nesse cenário? Seguimos focados na resposta dos bancos centrais pelo mundo a esse cenário de elevada incerteza. Cada país deve ser afetado diferentemente dependendo do seu grau de inserção na cadeia produtiva global, mas a resposta típica de BCs a um aumento de incertezas e menor visibilidade de cenários é mover-se com cautela e flexibilidade em particular depois de um substancial aumento de inflação nos anos pós-Covid. Mesmo assim, diante da magnitude da incerteza tarifária, avaliamos que os impactos contracionistas sobre atividade eventualmente prevalecerão, o que levará autoridades monetárias pelo mundo a reduzir o grau de aperto monetário versus aquele precificado antes da ocorrência desse choque global. Isto pois, apesar do impacto altista na inflação, grande parte dos bancos centrais ainda se encontra com postura contracionista o que deve limitar o impacto inflacionário local e amplificar a chance de desaceleração. Adicionalmente, muitos países estão observando uma apreciação de sua moeda vs. o Dólar americano, mitigando o impacto tarifário sobre inflação. O impacto líquido sobre curvas de juros deve ser de deslocamento para baixo, notadamente em seu segmento curto, algo que pode ser amplificado em caso de corte mais agressivo de juros pelo Federal Reserve. Nesse cenário, seguimos concentrando risco na busca de oportunidades de retorno no segmento de renda fixa em países com postura monetária ainda contracionista, mas que possam ser afetados de maneira relevante por esse cenário adverso.

E o Brasil? Apesar dos desequilíbrios macroeconômicos impostos por uma política fiscal demasiadamente frouxa que demanda um nível elevado de juros para manter a inflação sob controle, os preços de ativos têm refletido mais preocupações com o impacto do cenário global sobre o país do que seus fundamentos locais. E, de fato, em um mundo que deve praticar juros mais baixos do que esperado no começo do ano, o diferencial de juros praticado pelo Brasil é alto e em elevação, o que tem contribuído para manter o Real em trajetória de apreciação durante esse período de turbulência global. Isso ajuda o Banco Central em seu esforço anti-inflacionário e deve levá-lo a terminar o ciclo de alta de juros mais cedo do que anteriormente esperado. Passamos ao longo do mês a ver também no Brasil oportunidades de retorno na exposição à moeda e em posições aplicadas nas curvas de juros locais. Essas posições, no entanto, têm caráter mais tático dado que os fundamentos locais seguem em trajetória de deterioração.

Nesse contexto, a estratégia macro detém como principais posições: na renda fixa no Brasil, posições táticas aplicadas em juros nominais e reais e seguimos com trades de valor relativo nas curvas de juros reais e de implícitas. No exterior, o risco segue focado em posições aplicadas em juros nominais em economias desenvolvidas e em países emergentes selecionados. Em moedas, temos uma exposição ao Dólar fraco via Euro e Yen, concentrando o foco na busca de oportunidades no segmento através de trades táticos que explorem alavancagem via opções de curto prazo. Na renda variável, temos baixa exposição tática a índices futuros de ações enquanto nosso time de equities segue com exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Mantemos por ora uma alocação defensiva nos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e no livro sistemático, explorando estratégias geridas por nosso time quantitativo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	ABR/25	2025	12M	24M
JUROS	1,97%	2,01%	3,85%	-0,04%
Brasil	0,35%	-0,72%	1,34%	0,39%
G-10	0,50%	0,52%	0,08%	-0,31%
EM (ex-Brasil)	1,12%	2,20%	2,43%	-0,12%
MOEDAS	-0,15%	-1,29%	-1,54%	-1,31%
Dólar/Real	-0,17%	-1,10%	-0,57%	-0,91%
G-10	0,10%	-0,13%	-0,15%	-0,86%
EM (ex-Brasil)	-0,08%	-0,06%	-0,83%	0,47%
EQUITIES	0,03%	0,01%	-0,23%	0,21%
Bottom-up	0,04%	0,01%	-0,13%	-0,10%
Top-down	-0,01%	0,00%	-0,10%	0,32%
OUTROS	0,04%	0,06%	-0,05%	-0,59%
Commodities	0,05%	0,06%	-0,01%	-0,12%
Compartilhadas	0,00%	0,00%	-0,03%	-0,47%
Caixa + Despesas	0,74%	3,15%	8,86%	19,32%
TOTAL	2,63%	3,93%	10,89%	17,60%
% CDI	249%	96%	95%	70%

Risco

Volatilidade	3,62%	2,56%	2,69%	2,95%
VaR	0,36%	0,33%	0,44%	0,38%
Stress	4,61%	4,09%	4,41%	5,19%

Índices de Mercado

	ABR/25	2025	12M	24M
CDI	1,06%	4,08%	11,51%	25,32%
IMA-B	2,09%	5,62%	3,90%	12,68%
IBOVESPA	3,69%	12,29%	6,06%	32,01%
IBRX	3,33%	11,78%	5,65%	32,23%

Ibiuna I Previdência Itau FIC FIM

abril, 2025



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2019	-	-	-	-	-	-	-	-0,22%	0,59%	1,43%	-0,43%	1,80%	3,19%	3,19%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	127%	298%	-	481%	163%	163%
2020	-0,13%	0,53%	-1,56%	1,31%	0,69%	1,23%	2,36%	0,26%	-0,42%	-0,17%	0,52%	1,27%	5,99%	9,37%
% CDI	-	180%	-	461%	291%	578%	1.213%	162%	-	-	348%	771%	217%	196%
2021	-0,97%	3,04%	1,09%	-0,69%	-0,16%	0,43%	-1,71%	0,75%	2,73%	3,44%	-0,44%	1,36%	9,09%	19,32%
% CDI	-	2.261%	544%	-	-	141%	-	175%	618%	709%	-	176%	206%	205%
2022	0,85%	1,88%	4,94%	2,84%	1,44%	0,19%	-0,99%	2,36%	1,89%	1,43%	0,80%	0,30%	19,33%	42,38%
% CDI	116%	249%	532%	340%	139%	19%	-	202%	176%	140%	79%	26%	156%	185%
2023	1,22%	-0,58%	0,06%	1,08%	0,52%	1,47%	0,98%	-0,02%	-0,58%	-0,11%	2,35%	3,04%	9,78%	56,31%
% CDI	109%	-	5%	118%	46%	137%	91%	-	-	-	257%	340%	75%	144%
2024	-0,88%	0,51%	0,71%	-2,39%	0,99%	0,07%	0,68%	0,76%	0,54%	0,39%	2,03%	1,37%	4,81%	63,82%
% CDI	-	64%	85%	-	119%	8%	75%	87%	64%	42%	256%	147%	44%	118%
2025	0,34%	0,72%	0,20%	2,63%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,93%	70,26%
% CDI	34%	73%	21%	249%	-	-	-	-	-	-	-	-	96%	116%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	49.642.243
PL médio (12 meses)	79.602.481
PL de fechamento do mês do fundo master	154.126.221
PL médio do fundo master (12 meses)	251.186.371

Estatísticas

	2025	Desde Início
Meses Positivos	4	51
Meses Negativos	-	18
Meses Acima do CDI	1	35
Meses Abaixo do CDI	3	34

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna I Previdência Itau FIC FIM é um fundo de previdência multimercado com enfoque macro global e grau de volatilidade moderado. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Pessoas físicas interessadas em constituir reservas de aposentadoria. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 32.162.733/0001-19

Início Atividades: 15-ago-2019

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Seguradora: Itaú Vida e Previdência

Auditor: PriceWaterhouseCoopers

Custodiante: Itaú Unibanco

Administrador: Intrag DTVM

Tipo Anbima: Previdência Multimercado Livre

Tributação: Consultar tabela progressiva e regressiva

Taxa Adm. e Custódia: 2,04% a.a.

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ -

Movimentação Mínima: R\$ -

Saldo Mínimo: -

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+1

Liquidação: D+2 após cotização

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor: Ibiuna Macro Gestão de Recursos CNPJ 11.918.575/0001-04 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Ações Gestão de Recursos CNPJ 18.506.057/0001-22 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos CNPJ 19.493.000/0001-07 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Siga a Ibiuna: www.ibiunainvest.com.br @ibiunainvestimentos ibiunainvestimentos ibiuna investimentos	
---	---	---	---	--

Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - <https://intrag.com.br/>. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Ouvidoria Corporativa Itaú (0800 570 0011), em dias úteis, das 9 às 18 horas, Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9 às 18 horas, 0800 722 1722.